



NÃO LEVE GATO POR LEBRE

TODO APRENDIZADO É VÁLIDO.

**MAS MESTRADO E DOUTORADO, PARA
SEREM VÁLIDOS, TÊM QUE SER
RECONHECIDOS PELO MEC.**



Todos nós temos noção da enorme dedicação, das renúncias e dos sacrifícios que uma pós-graduação exige, principalmente a chamada *stricto sensu*. No caso de um mestrado ou doutorado em instituição privada, além de todo esse esforço, ainda há o investimento financeiro. Isso vale tanto para os estudantes quanto para empresas e instituições que muitas vezes financiam esses cursos, incentivando seus colaboradores a buscar a pós-graduação como um meio de progressão na carreira. Por isso é tão importante verificar a regularidade dos cursos que as instituições oferecem.

A Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) é a instituição responsável por avaliar todos os programas de pós-graduação *stricto sensu* do Brasil. E disponibiliza uma lista dos cursos regulares de todo o País, nas instituições públicas e privadas.

O que são cursos regulares?

São programas de pós-graduação *stricto sensu*, mestrado e doutorado, que foram:

- avaliados pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES);
- reconhecidos pela Câmara de Educação Superior do Conselho Nacional de Educação (CES/CNE), e
- homologados pelo Ministro de Estado da Educação. Esses programas podem emitir diplomas com validade nacional.

Onde encontrar a informação?

No portal da Capes, na Plataforma Sucupira. No seu navegador, digite:

<https://sucupira.capes.gov.br/>

Como funciona a validade dos diplomas de mestrado e doutorado?

Diploma com validade nacional é emitido por um programa de pós-graduação regular e produz efeitos legais como progressão na carreira, aumento salarial e comprovação de titulação.

- Quando o diploma é emitido por uma **instituição brasileira** que possui programa de pós-graduação *stricto sensu* **regular**, a **validade é automática**. Não é preciso nenhum documento adicional para produzir seus efeitos legais.

- Quando um diploma é emitido por **instituição estrangeira**, não tem validade no Brasil até que seja **reconhecido por uma universidade brasileira**, conforme legislação em vigor. A regra sobre o assunto está na Portaria Normativa MEC nº 22/2016.

Onde encontrar a informação?

Acesse: carolinabori.mec.gov.br

Como identificar um curso irregular de pós-graduação *stricto sensu*? Além de não serem avaliados pela CAPES e validados pelo MEC, em geral os programas irregulares não respeitam carga horária, são oferecidos sem apoio/suporte de orientação e exigem um investimento de baixo valor. Em alguns casos, o pagamento é feito diretamente a uma pessoa e não a uma instituição. Os diplomas/certificados emitidos

por esses programas não têm validade nacional.

É importante ter cuidado, ainda, com instituições intermediárias, brasileiras ou estrangeiras, que oferecem programas de pós-graduação *stricto sensu* fora do Brasil, com garantia de reconhecimento automático por instituições brasileiras. Fazemos este alerta porque não existe reconhecimento automático de diplomas estrangeiros.

O que fazer ao encontrar um curso de mestrado ou doutorado irregular?

Quando identificar programas com as características descritas neste folheto, o ideal é coletar o máximo possível de dados e informar ao Ministério Público, à polícia ou à CAPES.

É muito importante denunciar, pois só assim conseguiremos acabar com programas irregulares e evitaremos que mais brasileiros sejam prejudicados.



SABE COMO TIRAR A PROVA DA SUA PÓS-GRADUAÇÃO?

COM CONSULTA.

NÃO LEVE GATO POR LEBRE. ANTES DE SE DECIDIR POR SEU MESTRADO OU DOUTORADO, CONSULTE A LISTA DE CURSOS REGULARES DA CAPES.



Ajude quem busca e fomenta educação de qualidade a não levar gato por lebre.

Você pode baixar diversas peças da campanha de prevenção aos cursos irregulares da CAPES, e usar livremente nas suas redes e portais. Acesse:

www.gov.br/capes/pt-br/assuntos/campanhas/campanha-de-prevencao-a-cursos-irregulares